

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

4º BIMESTRE

AUTORIA

ANA PAULA TARDIN DO VALLE

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador I é um episódio do romance “*Vidas Secas*”, clássico da Literatura Brasileira, escrito por Graciliano Ramos.

VIDAS SECAS

[...] Baleia arrebitou as orelhas, arregaçou as ventas, sentiu cheiro de preás, farejou um minuto, localizou-os no morro próximo e saiu correndo.

Fabiano seguiu-a com a vista e espantou-se: uma sombra passava por cima do monte. Tocou o braço da mulher, apontou o céu, ficaram os dois algum tempo aguentando a claridade do sol. Enxugaram as lágrimas, foram agachar-se perto dos filhos, suspirando, conservaram-se encolhidos, temendo que a nuvem se tivesse desfeito, vencida pelo azul terrível, aquele azul que deslumbrava e endoidecia a gente.

Entrava dia e saía dia. As noites cobriam a terra de chofre. A tampa anilada baixava, escurecia, quebrada apenas pelas vermelhidões do poente.

Miudinhos, perdidos no deserto queimado, os fugitivos agarraram-se, somaram as suas desgraças e os seus pavores. O coração de Fabiano bateu junto do coração de Sinha Vitória, um abraço cansado aproximou os farrapos que os cobriam. Resistiram à fraqueza, afastaram-se envergonhados, sem ânimo de afrontar de novo a luz dura, receosos de perder a esperança que os alentava.

Iam-se amodorrando e foram despertados por Baleia, que trazia nos dentes um preá. Levantaram-se todos gritando. O menino mais velho esfregou as pálpebras, afastando pedaços de sonho. Sinha Vitória beijava o focinho de Baleia, e como o focinho estava ensanguentado, lambia o sangue e tirava proveito do beijo.

Aquilo era caça bem mesquinha, mas adiaria a morte do grupo. E Fabiano queria viver. Olhou o céu com resolução. A nuvem tinha crescido, agora cobria o morro inteiro. Fabiano pisou com segurança, esquecendo as rachaduras que lhe estragavam os dedos e os calcanhares.

Sinha Vitória remexeu no baú, os meninos foram quebrar uma haste de alecrim para fazer um espeto. Baleia, o ouvido atento, o traseiro em repouso e as pernas da frente erguidas, vigiava, aguardando a parte que lhe iria tocar, provavelmente os ossos do bicho e talvez o couro.

ATIVIDADES DE LEITURA

Questão 1

Após ler o episódio do romance de Graciliano Ramos, identifique as personagens protagonistas e as antagonistas do texto em estudo, observando suas diferenças.

Habilidade trabalhada

Identificar e diferenciar personagens protagonistas e antagonistas.

Resposta comentada

Esta questão prevê que o aluno saiba identificar e diferenciar personagens protagonistas e antagonistas. Como já é de conhecimento do aluno, protagonistas são os personagens principais, as que encabeçam as ações e sustentam o eixo narrativo. Antagonista já seria uma designação atual para o antigo vilão. Cabe ao antagonista impelir, dificultar, atormentar a “vida” das personagens protagonistas. Seria bom lembrar que as antagonistas não precisam ser propriamente pessoas; às vezes, são representadas por sentimentos, grupos sociais, peculiaridades de ordem física, psicológica ou social dos indivíduos e até podem representar instituições.

Levando em consideração estas explicações, o aluno deverá reconhecer que as personagens protagonistas são:

- Fabiano, nordestino que luta contra a seca e a exploração, a miséria e a falta de estudo para dar uma vida melhor a sua família;

- Sinha Vitória, esposa de Fabiano, sabe contar;
- Os meninos, filhos do casal;
- Baleia, caçava preá para matar a fome.

E a antagonista deste episódio seria a “seca”. As personagens protagonistas de “*Vidas Secas*” vivem um embate com a natureza, que lhes impõe duro sofrimento.

QUESTÃO 2

Durante a leitura do trecho de “*Vidas Secas*”, você deve ter encontrado palavras com significados desconhecidos. Uma delas provavelmente foi “*amodorrar*”. Leia a passagem abaixo e depois pesquise no dicionário, o verbete correspondente a palavra sublinhada e qual o significado mais apropriado para a palavra em questão.

Passagem:

“Tam-se amodorrando e foram despertados por Baleia, que trazia nos dentes um preá. Levantaram-se todos gritando.”

Agora, responda a seguinte pergunta:

Após observar o verbete da palavra “*amodorrar*”, explique o uso da palavra na passagem destacada no quadro.

Habilidade trabalhada

Usar adequadamente o dicionário.

Resposta comentada

A habilidade trabalhada nesta questão tem o objetivo de fazer com que o aluno aprenda a utilizar o dicionário de forma correta, compreendendo todas as informações presentes em um verbete. Após ler a passagem do texto “*Vidas secas*” que contém a palavra “*amodorrando*”, é necessário que o aluno seja capaz de encontrar pistas e informações que o leve à conclusão do sentido do vocábulo em questão. Para encontrar o significado de “*amodorrar*” na passagem analisada, é necessário que o aluno procure primeiro pelo verbete de “*modorra*” e escolha o que melhor se encaixará na explicação da palavra sublinhada. Ele chegará à conclusão que o significado de “*modorra*” nesta passagem é “*vontade patológica ou irresistível de dormir*”.

QUESTÃO 3

Na questão 2, você usou o dicionário para consultar um verbete e, assim, entender melhor o sentido de uma palavra. Em alguns momentos, não é necessário o uso do dicionário, ou seja, o contexto linguístico em que o termo em estudo está inserido pode nos levar à compreensão do seu significado. A partir destas informações, explique o sentido da palavra assinalada no quadro.

“ Entrava dia e saía dia. As noites cobriam a terra **de chofre**. A tampa anilada baixava, escurecia, quebrada apenas pelas vermelhidões do poente. “

Habilidade trabalhada

Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.

Resposta Comentada

Espera-se que o aluno compreenda que toda palavra aparece, habitualmente, rodeada de outras palavras, em frases orais ou escritas, e são elas que ajudam a definir o exato significado da palavra que está sendo analisada.

É necessário que o aluno seja capaz de encontrar pistas e informações que o leve à conclusão do sentido do vocábulo em questão, sendo assim, é fundamental exercitar o contexto linguístico.

A partir do domínio da habilidade trabalhada nesta questão, o aluno chegará à conclusão de que o sentido da expressão “*de chofre*” significa “*de repente*”, “*de súbito*”.

TEXTO GERADOR II

O texto Gerador II é um fragmento que faz parte do romance “*Senhora*”, clássico da língua portuguesa, escrito por José de Alencar em 1875.

Fernando Seixas recebe a proposta de Aurélia por meio do Sr. Lemos. Seu noivado com Adelaide já havia sido rompido. Por causa das dívidas, ele resolve aceitar o acordo de casamento, mesmo sem saber com quem se casaria.

O fragmento que você lerá relata o momento em que Seixas descobre que sua noiva era Aurélia, a mulher que amara, mas que havia trocado por um dote.

O PREÇO – Parte II:

[...]

As visitas foram conduzidas pelo criado ao salão, onde apenas se achava D. Firmina Mascarenhas e o Torquato Ribeiro, com quem o velho trocou algumas palavras no vão de uma janela, enquanto Seixas, sentado junto ao sofá, aguardava o terrível momento.

Ouviu-se um frolido de sedas, e Aurélia assomou na porta do salão.

Trazia nessa noite um vestido de nobreza opala, que assentava-lhe admiravelmente, debuxando como uma luva o formoso busto. Com as rutilações da seda que ondeava ao reflexo das luzes, tornavam-se ainda mais suaves as inflexões harmoniosas do talhe sedutor.

[...]

Seus opulentos cabelos colhidos na nuca por um diadema de opalas borbotavam em cascatas sobre as alvas espáduas bombeadas, com uma elegante simplicidade e garbo original que a arte não pode dar, ainda que o imite, e que só a própria natureza incute.

[...]

Cingia o braço torneado que a manga arregaçada descobria até a curva, uma pulseira também de opalas, como eram o frouxo colar e os brincos de longos pingentes que tremulavam na ponta das orelhas de nácar.

[...]

Atravessou a sala com o brando arfar que tem o cisne no lago sereno, e que era o passo das deusas. No meio das ondulações da seda parecia não ser ela quem avançava; mas os outros que vinham a seu encontro, e o espaço que ia-se dobrando humilde a seus pés, para evitar-lhe a fadiga de o percorrer.

Se Aurélia contava com o efeito de sua entrada sobre o espírito de Seixas, frustrava-se essa esperança; porque os olhos do mancebo nublados por um súbito deslumbramento não viram mais do que um vulto de mulher atravessar o salão e sentar-se no sofá.

[...]

O Lemos, vendo entrar sua pupila, foi-lhe ao encontro e acompanhou-a até ao sofá:

- Aurélia, tenho a honra de apresentar-lhe o Sr. Seixas.

A moça correspondeu com uma leve inclinação da fronte à cortesia de Seixas, a quem estendeu a mão, que ele apenas tocou. Ainda neste momento o moço não conseguiu de si fitar a pessoa que tinha em face.

Esse rosto desconhecido incutia-lhe indizível pavor: porque era a fisionomia de sua humilhação.

[...]

Entretanto dissipou-se a grande comoção que percutira profundamente o organismo desse homem, desde o momento da entrada de Aurélia no salão, e lhe havia embotado os sentidos. Uma voz melodiosa penetrou-lhe n'alma, acordando ecos ali adormecidos. Pela primeira vez pôs os olhos no semblante da moça e imagine-se qual seria o seu pasmo reconhecendo Aurélia Camargo.

Por algum tempo julgou-se vítima de uma alucinação. Custava-lhe a convencer-se que tivesse realmente diante de si a mulher de quem se julgava eternamente separado. A comoção foi tão forte que desvaneceu quase de seu espírito a lembrança do motivo que o trouxera àquela casa, e a posição falsa em que se achava. Uma satisfação íntima o absorveu completamente, e não deixou presas às amargas preocupações que pouco antes o dominavam.

Também Aurélia de sua parte havia recobrado a calma[...]

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Após fazer a leitura do fragmento do quarto capítulo do romance “*Senhora*”, escrito por José de Alencar em 1875, você fará um resumo do texto em estudo. Lembre-se de que é um texto narrativo, portanto, deve-se prestar atenção aos elementos de causa e sequências.

Habilidade trabalhada

Produzir resumos de romances lidos

Resposta comentada

Nesta questão, espera-se que o aluno seja capaz de produzir um texto reduzido a seus tópicos principais, sem a presença de comentários ou julgamentos, já que o resumo não é uma crítica e seu objetivo é informar sobre o que é mais importante no texto em questão.

Resumir um texto significa condensá-lo à sua estrutura essencial sem perder de vista três elementos: as partes essenciais do texto, a progressão em que elas aparecem no texto e a correlação entre cada uma das partes.